

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: plano de contingencia para enfrentamento de SRAG em um hospital infantil do estado do amazonas

Relatoria: cassia leandra pantoja de souza

ana clara picanço duque

fabiana mourão da costa

Autores: rosiane bentes lobo

maria gracimar oliveira fecury da gama

jefferson oliveira

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

O plano de ação é uma estratégia do ministério da saúde executado de forma colaborativa com hospitais de referência na área da pediatria de renome com o objetivo de reduzir a superlotação nas urgências e emergências de hospitais públicos no Brasil. Neste trabalho consta o relato da implantação e implementação deste plano em um Hospital e Ponto Socorro Infantil de referência do Estado do Amazonas, que oferece atendimento na área da pediatria, atendimento ambulatorial urgência e emergência, cirurgias de urgências, atendimento a vítimas de violência sexual, nefrologia, conta atualmente com uma estrutura de 144 leitos, centro cirúrgico, unidade de terapia intensiva, centro de tratamento de queimadura infantil. Após as medidas adotadas de início identificou-se melhorias, destacando para a criação de fluxo de atendimento (critérios como sinais e sintomas gripais), tempo prolongado de internação no Pronto Socorro. Para efetivação do plano de ação de enfrentamento as síndromes respiratórias agudas graves (SRAG), contou com a colaboração de todos os setores envolvidos da instituição. Durante a construção do plano de ação observou-se o usuário, o tempo de atendimento, sinais e sintomas gripais, os sinais vitais que seguiria como critérios do Ministério da Saúde, analisou-se a disponibilidade de insumo, RH suficiente, durante a construção do plano. Criando assim um fluxo de atendimento para melhorar da rotina de atendimento. Separação e organização dos atendimentos conforme a classificação de risco de Manchester, ao final de três meses tivemos grandes avanços no que refere ao profissional da sala de triagem com a habilidade de fazer essa triagem de forma segura e encaminhar ao consultório destinado para o atendimento de SRAG. Criação de um fluxo específico para pacientes graves e testagem de COVID-19. Reduzindo assim tempo de espera de atendimento, o tempo prolongado de internação na instituição. Todos os profissionais e a gestão contribuíram de forma significativa para que as mudanças tivessem sucesso na aplicabilidade do plano de ação.